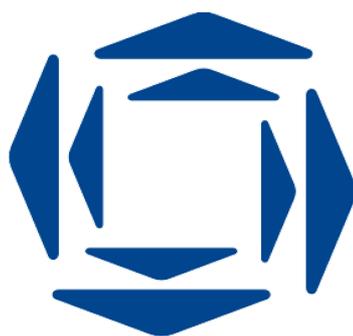


**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES**



**UNIVATES**

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO  
OBRIGATÓRIO**

**CURSO DE PEDAGOGIA, LICENCIATURA**

## **REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO**

### **Das disposições gerais**

O estágio não obrigatório, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal no 9.394/96, e Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior.

### **Da caracterização do estágio**

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado", que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Pedagogia, licenciatura, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como atividade complementar prevista no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

### **Dos objetivos**

#### **Geral**

Oportunizar ao estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para o adequado relacionamento interpessoal e participação ativa na sociedade.

#### **Específicos**

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso de Pedagogia, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

### **Das exigências e critérios de execução**

#### **Das determinações gerais**

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de Pedagogia, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES;
- II - a obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;
- III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;
- IV - a carga horária da jornada de atividades do estudante estagiário será no máximo de 6 (seis) horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;
- V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;
- VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à Univates comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

### **Das exigências e critérios específicos**

I - o estágio não obrigatório do curso de Pedagogia, licenciatura, envolve atividades relacionadas à área educacional a serem desenvolvidas em instituições educacionais e outras organizações escolares ou não escolares que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso e que envolvam crianças, adolescentes e adultos;

II - o estágio não obrigatório deve constituir-se em uma oportunidade para os acadêmicos do curso de Pedagogia, licenciatura, atuarem na área educacional como colaboradores no desenvolvimento de atividades envolvendo estudantes e de outras ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplas e didático-pedagógicas, que permitam o conhecimento da realidade escolar, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais;

III - as atividades podem ser desenvolvidas em instituições de ensino de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, instituições não escolares, entre elas, hospitais, empresas e instituições de ensino superior\*;

IV - o estudante estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor ou profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento;

V - o estudante terá que ter cursado ou estar cursando 120 (cento e vinte) horas do curso de Pedagogia, licenciatura. \*Os casos omissos serão analisados pelo coordenador do curso.

**QUADRO 1.1 - Das áreas/atividades de atuação**

Horas	Nível de ensino	Atividades
120 horas	- Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos	Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades: - auxiliar no planejamento de atividades a serem desenvolvidas com estudantes; - auxiliar na organização dos espaços; - colaborar com a equipe de professores na confecção de materiais, jogos e materiais pedagógicos; - auxiliar na orientação e na condução de atividades em sala de aula; - colaborar na preparação de materiais e recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula; - participar de reuniões pedagógicas e/ou administrativas da instituição escolar e de reuniões com os pais; - participar de visitas e entrevistas com pais ou responsáveis pelos estudantes; - auxiliar na elaboração de relatórios, de fichas de acompanhamento e de avaliação dos estudantes.
	Apoio escolar ou ambientes formais e não	Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades:

	formais	- elaboração e execução de projetos de promoção da infância; - serviços de apoio em projetos escolares comunitários; - programas e projetos voltados à infância.
--	---------	--

## **Das atribuições**

### **Do supervisor de estágio**

Cabe ao coordenador do curso ou a um professor indicado por ele acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário, tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário e as informações do profissional responsável na unidade concedente.

### **Do supervisor de campo**

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários, indicado pela empresa contratante, responsável pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior em Pedagogia, Psicopedagogia ou Gestão Escolar.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do aluno estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno

### **Do estagiário**

Cabe ao estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável.

### **Das disposições finais**

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de Ensino Superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução 129/REITORIA/UNIVATES, de 28 de setembro de 2012.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

## Competências e habilidades

- Argumentação, compartilhamento de conhecimentos e socialização de experiências;
- Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, na execução e na avaliação de propostas pedagógicas;
- Articulação e criação de novas práticas educativas em espaços escolares e não escolares;
- Articulação entre o contexto atual em uma perspectiva sociopolítica e histórica e as transformações no mundo contemporâneo;
- Articulação entre o ensino e a pesquisa na produção do conhecimento e das práticas pedagógicas;
- Compromisso com a ética de atuação profissional e com a vida em sociedade, por meio do trabalho coletivo;
- Contextualização de discussões realizadas frente a problemas éticos contemporâneos;
- Diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Domínio conceitual da área de estudos que compõe a formação do pedagogo investigação de outras formas de pensar, inventar problemas e produzir soluções;
- Problematização das certezas e das formas prontas;
- Problematização das questões socioculturais e educacionais propondo respostas criativas;- Análise crítica de informações de diferentes fontes;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise do texto literário dirigido a crianças e seu impacto na formação de leitores;
- Aplicação e criação de atividades que estimulem a consciência linguística, especialmente a consciência fonológica, durante o processo de alfabetização;
- Articulação da educação com a arte e a literatura como possibilidades de criação e de produção de subjetividades;
- Articulação do próprio pensamento e do pensar literariamente;
- Articulação e criação de novas práticas educativas em espaços escolares e não escolares;
- Articulação e criação de novas propostas de práticas da linguagem;
- Articulação e criação de novas propostas de práticas da Matemática;
- Articulação entre filosofia, educação e interfaces com outras áreas do saber;
- Articulação entre o contexto atual das políticas públicas e a trajetória histórica da Educação Infantil;
- Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
- Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento como possibilidade de reflexão, criação e produção de novos saberes e práticas;
- Associação e integração de diferentes áreas do conhecimento com temas ambientais;
- Autonomia de escolha de temas da área de Artes que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Autonomia de escolha de temas que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Capacidade de encontrar nas diversas formas de produções artísticas e literárias, meios para articular o próprio pensamento e o pensar criativamente;
- Compreensão da educação ambiental em suas relações políticas, sociais, culturais e antropológicas;
- Compreensão da estrutura e distinções entre monografia, artigo e paper;
- Compreensão da genealogia das práticas de alfabetização e de letramento;
- Compreensão da história da Pedagogia;
- Compreensão das interfaces entre educação, saber-poder e processos de subjetivação;
- Compreensão das múltiplas culturas que compõem a sociedade contemporânea;
- Compreensão das relações entre currículo, poder e subjetividade em diferentes tempos e espaços da escola e da educação;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as

diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;

- Compreensão de diferentes conceitos pedagógicos e processos educacionais;
- Compreensão dos conceitos de letramento e das implicações na aprendizagem;
- Compreensão dos diferentes conceitos de infância e da produção das culturas infantis;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Conhecimento da atual situação da alfabetização no universo educacional brasileiro;
- Conhecimento das diferentes concepções teóricas sobre a aquisição da linguagem e o desenvolvimento da leitura e da escrita;
- Conhecimento dos diferentes métodos de alfabetização utilizados pela escola brasileira no decorrer dos tempos; - Conhecimento e aplicação das normas da ABNT;
- Conhecimento e compreensão da legislação e das Políticas Educacionais Brasileiras;
- Construção das relações entre cinema e educação;
- Construção de argumentos que demonstrem compreensão de epistemologias intrínsecas nas aproximações entre educação e filosofia;
- Construção de experiências do pensamento a partir de imagens do cinema;
- Construção de propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares na perspectiva dos conceitos de letramento e orientadas por objetivos de aprendizagem;
- Construção de resumos, resenhas e trabalhos acadêmicos, observando as normas acadêmicas;
- Construção de um Projeto de Investigação, olhando para o espaço de atuação a partir de um problema;
- Contextualização de problemas filosóficos na modernidade e na pós-modernidade;
- Desenvolvimento da autonomia em relação à produção escrita;
- Desenvolvimento de proposta de projeto de pesquisa;
- Desenvolvimento do espírito investigativo na realização de pesquisa em educação;
- Elaboração de propostas pedagógicas coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da Arte a partir das teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da corporeidade coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino de ciências naturais e educação ambiental coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino de Matemática coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino do tempo e do espaço coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de propostas pedagógicas para ensino da leitura e da escrita coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Elaboração de relatórios de campo;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- Ensino da literatura infantil a partir das concepções de escolarização da leitura e de letramento literário;
- Exercício do diálogo, respeito e responsabilidade em trabalhos colaborativos;
- Experimentação de novas formas de conhecer a partir das tecnologias de informação;
- Formação de conduta como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental;
- Identificação de problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem a superar a exclusão social;
- Interpretação e sintetização de textos acadêmicos;

- Investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
- Leitura com métodos de estudo;
- Leitura de diferentes tipos de textos;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Leitura e síntese de produções referentes a temas abordados na disciplina;
- Organização de ambientes de aprendizagem mediados por tecnologia, que promovam o desenvolvimento da autonomia, a interação e a cooperação em um processo de construção do conhecimento;
- Participação efetiva na gestão de processos educativos e na organização e no funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
- Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- Percepção da problemática corporeidade na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural, com enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
- Percepção da problemática do tempo e do espaço na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural, com enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
- Percepção das representações simbólicas da diversidade cultural;
- Percepção de que a tarefa docente na contemporaneidade exige investigação e pesquisa;
- Percepção multidimensional e holística da problemática ambiental na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural, com enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
- Planejamento de atividades para promover a construção do conhecimento da leitura e da escrita;
- Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Problematização de temas sócio-históricos;
- Problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
- Problematização dos processos de gestão educacional e escolar, do trabalho em equipe e da liderança no exercício do coletivo;
- Problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
- Produção de metodologias e de materiais pedagógicos relacionados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Qualificação nas ações de comunicação e nas relações interpessoais;
- Qualificação relacional, capacidade de escuta, diálogo e cooperação;
- Questionamento dos conceitos preestabelecidos;
- Reconhecimento da diversidade étnica, cultural e social presente em textos literários;
- Reconhecimento da diversidade humana como elemento integrante da sociedade, favorecendo práticas inclusivas;
- Reconhecimento do compromisso ético na pesquisa em educação;
- Reconhecimento e manifestação de atitudes de disponibilidade, comunicação e interação corporal;
- Reconhecimento e valorização da formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional;
- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
- Reflexão e problematização dos discursos sobre a alfabetização e o letramento;
- Reflexão sobre a Pedagogia da diferença, visando a enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;
- Respeito às diferenças ambientais, culturais e pessoais;
- Seleção de materiais confiáveis para auxiliar na pesquisa;
- Síntese de múltiplos saberes sobre a História da educação;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
- Uso das novas tecnologias da comunicação, especialmente a internet;
- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal.